



IV – ORDEM DO DIA -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos constantes da Ordem do Dia, estabelecida pela Mesa e consultados os representantes das forças políticas, em sede de conferência de representantes, tendo a 2.ª Secretária procedido à leitura da mesma e nos termos do documento anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante.-----

V – HOMENAGEM A JOÃO PAULO DA GRAÇA CASTANHEIRA-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Caros colegas, antes de prosseguir com os trabalhos, e no quadro daquilo que foi uma sugestão e uma deliberação tomada em Conferência de Líderes, sugiro que a Evocação constante do Ponto nº 1 da Ordem de Trabalhos que é como sabem a Homenagem ao nosso colega João Paulo Castanheira, possa ter lugar neste momento, informando-vos também que se encontra junto de nós a sua família, Cláudia Rosário sua mulher, os seus filhos, Inês e Francisco e mais familiares, e que este Voto de Pesar também fosse apresentado por quem o assinou, todos concordamos que fosse só subscrito pelo CDS-PP, pelas razões que evoquei e o Nuno Pereira será ele a ler o Voto de Pesar e depois darei a palavra aos diversos Grupos Parlamentares para no fim fazermos o que tivermos de fazer, um minuto de silêncio.” -----

Em seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** concede a palavra ao representante do CDS-PP, para apresentação do Voto de Pesar pelo “Falecimento de João Paulo da Graça Castanheira” (Voto de Pesar nº 04/AMA/2023). -----

Pelo senhor **Nuno Pereira** (CDS-PP) (Apresentação do Voto de Pesar):-----

“Obrigado, senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente em Exercício, caros Vereadores, caros colegas, caro público aqui presente, e lá em casa. -----
De seguida, procedeu à leitura do Voto de Pesar, nos termos do documento que se encontra anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes membros, nos termos que se enuncia:-----



Pela senhora **Mónica Ferreira** (PAN): -----
"Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes elementos da Mesa, excelentíssimo senhor Presidente em Exercício, caros Vereadores, caros Deputados, caríssimo público aqui presente, em especial, familiares e amigos de João Paulo da Graça Castanheira. -----
Partilhámos todos o sentimento de incredulidade, inconformismo e profunda tristeza, quando confrontados com a notícia da partida tão precoce de João Paulo da Graça Castanheira, Deputado da Assembleia Municipal da Amadora, com o qual muitos elementos desta Assembleia partilharam, desde dois mil e três, tantas horas de discussão política e tantas decisões em nome desta Cidade, do seu presente e do seu futuro. -----
Uma boa parte da vida de João Paulo Castanheira foi dedicada à Cidade da Amadora, que lhe deve o reconhecimento pelo seu empenho e pela sua dedicação.-----
Foi Deputado Municipal, foi Membro da Assembleia de Freguesia de São Brás, esteve ligado a diversas associações da Cidade, como amigo, associado, ou mesmo como membro dos órgãos sociais e foi também um cidadão amadorente responsável e sempre atento às necessidades da Cidade, como tantas vezes comprovou, enquanto Membro da Assembleia Municipal, nas suas intervenções que todos acompanhávamos com atenção e interesse, até porque, há que reconhecer, com a sua perspicácia tão aguda, o seu sentido de humor incontornável e a sua graça tão característica, as suas intervenções eram muitas vezes o ponto alto da noite. Com a sua partida deixa um lugar muito vazio e muitas saudades. -----
A sua atividade política foi dedicada ao bem da Cidade, e a sua vida profissional era dedicada ao bem comum de todos nós, amadorentes ou não, já que atualmente era CEO Adjunto na ENGIE Portugal, Empresa líder na transição energética carbono zero, tão comprometida com o combate às alterações climáticas, aquele que deve ser o grande desafio de toda a humanidade. O seu percurso, académico e profissional, foram marcados por muitos sucessos e concretizações, como prometiam desde muito jovem o seu empenho e a sua inteligência. -----
João Paulo Castanheira era também um homem dedicado à sua família, que tanto amava. Todos o sabemos porque nunca se coibiu de exprimir publicamente o orgulho e o amor que sentia pelos seus. É a eles, principalmente, que se dirigem neste momento estas palavras e a minha solidariedade. Tive o prazer de privar com João Paulo



Castanheira apenas desde o início deste mandato, ainda não fez dois anos. No entanto, partilho a minha vida com pessoas que partilharam momentos importantes da sua vida na sua infância e juventude, tendo-me transmitido, ainda eu não o conhecia, a admiração e a amizade que tinham por ele. Tive oportunidade de lhe dar nota disso mesmo, ainda em vida.-----

O PAN Amadora, concorda com o exposto na recomendação do CDS-PP, transmitindo as suas profundas condolências aos familiares, amigos e colegas de João Paulo da Graça Castanheira.-----

Obrigada”.-----

Pela senhora **Cristina Carvalho** (CHEGA):-----

“Muito boa noite, cumprimento toda a Assembleia na pessoa do senhor Presidente da Assembleia.-----

Foi com profunda tristeza, que recebemos a notícia do nosso colega, João Paulo Castanheira, a quem todos tratamos por Castanheira. Eu não venho dizer ou falar da profissão, e não vou buscar a biografia de quem foi Castanheira, porque isso, cada um de vós, que teve a oportunidade de partilhar e de estar com ele mais tempo que eu, assim a exemplo da nossa Deputada, a nossa colega Mónica, para mim também foi o primeiro mandato, portanto, eu convivi com o Castanheira perto de dois anos, mas o suficiente para nutrir por ele uma profunda admiração, carinho e acima de tudo, como ser humano tenho uma profunda empatia por ele, e um profundo respeito pela família, porque é um ser humano, e quero deixar as minhas condolências à família. E o que eu costumo dizer, e, por mim falo, e penso que aqui nesta sala, a quem é pai, o maior legado que podemos deixar, independentemente das nossas profissões e para nós com responsabilidade acrescida, porque assim considero que estamos na política, é o legado, aquilo que deixamos quando partirmos, o que é que fizemos, e o que é que deixamos e uma coisa perante a família que aqui está, o Castanheira deixou um legado que vos pode deixar muito, muito, muito orgulhosos, porque aquilo que o Castanheira fez em prol da Cidade, e o seu próprio partido CDS, certamente que vos deixou de alma cheia podem, podem ficar, estar de alma cheia, porque o Castanheira foi um homem de causas e isso faz-me refletir para mim mesma o que é que nós na nossa trajetória, o que fazemos, porque um dia cada um de nós irá partir, o legado que deixamos.-----



E, por isso, permitam-me esta homenagem e estas palavras que dirijo a vós, aqui presentes, em nome do Partido CHEGA da Amadora, talvez seja um pouco mais emotiva e não tanto política como provavelmente estariam à espera. Mas deixo as minhas sinceras condolências à família. O Castanheira partiu, partiu para outra dimensão assim creio, como cristã, partiu para outra dimensão, sendo que aqui deixou um legado e sim, sem dúvida para mim o Castanheira era um excelente Deputado, e assim como ele e outros tantos que tenho tido o privilégio de conhecer aqui nesta Assembleia, o Castanheira deixou a sua marca e vai deixar saudades. -----

Em nome do CHEGA da Amadora, as minhas sinceras condolências à família, à família CDS, aos seus amigos e a esta Assembleia. -----

Muito obrigada". -----

Pelo senhor **Luís Corrêa Costa** (BE): -----

"Muito obrigado, senhor Presidente, uma boa noite a todas e a todos. -----

A proximidade no desporto e na paixão pela Amadora era tão grande quanto a distância que nós tínhamos na política, partilhámos sempre a vontade de fazer mais e melhor pela Cidade. -----

Aqui, nesta Assembleia, deixa-nos uma nota importante sobre o que é a linha certa no debate político, na seriedade e no respeito, que nunca lhe deve faltar. -----

E é com enorme sentido de pesar, que nos juntamos a este voto. -----

Obrigado". -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (CDU): -----

"Ora muito boa noite a todos, muito boa noite senhor Presidente, demais Membros da Mesa, senhores Deputados, senhor Presidente em Exercício e demais Executivo, público que nos assiste aqui e em casa, naturalmente, e em especial, à família de João Paulo Castanheira, que está aqui presente connosco hoje. -----

Bom, acho que ninguém se surpreenderá se dissermos que em termos de ideias, em termos políticos, em termos de posicionamento, nós e o João Paulo Castanheira, e porque é dele que estamos a falar, estaríamos naturalmente, na maior parte das vezes em posições diametralmente opostas. Debati e confrontei-me com ele, tivemos debates muito interessantes nesta Assembleia, em já não sei quantos mandatos. Já são uns quantos e de vez em quando dávamos por nós a concordar um com o outro, e concordávamos nalgumas coisas, uma delas já foi falada, o João Paulo era um homem



da Amadora, sentia a Amadora, e acho que isso nos une aqui a todos, e ele sentia muito a Amadora, mas depois concordávamos sempre quando falávamos como discutir as questões da cultura e do desporto bem, quando discutíamos as questões do Estrela da Amadora, ainda mais e, às vezes meio a sério, meio a brincar, tanto eu como ele fizemos isso algumas vezes e muita gente nesta Assembleia se lembrará, lá vínhamos nós aqui dizer, bem, não me sinto muito confortável com isto, mas lá tenho que concordar com o João Paulo Castanheira, ou vinha ele dizer que não se sentia muito confortável com isto, lá tinha que concordar connosco nalguma posição.-----

A morte do João Paulo Castanheira, é uma perda enorme, em primeiro lugar para a família, naturalmente, mas é uma perda enorme também para a vida política na Amadora, para o debate nesta Assembleia Municipal, porque o João Paulo Castanheira, de facto, isto já foi dito e acho que é reconhecido por todos, era um homem de uma seriedade, de uma inteligência, de uma acutilância na intervenção, de uma capacidade de análise, era alguém com quem dava gosto discutir politicamente as questões. Estaríamos em posições diametralmente opostas, naturalmente, as nossas posições de vida, sobre a vida, sobre a sociedade são completamente opostas. Vou sentir falta dos debates com João Paulo Castanheira, e acho que, de facto, a morte de João Paulo Castanheira, faz com que esta Assembleia Municipal perca. -----

A família perderá mais do que qualquer um dos outros naturalmente, o CDS também, a quem também já agora expressamos as nossas condolências, porque ele, de facto, viveu a vida toda desde que eu o conheço e que já são, de facto, muitos anos, viveu o CDS, e portanto, naturalmente, que nos associamos a este voto pesar, não poderia ser outra maneira, porque acho que o Luís já o disse, e bem, o João Paulo Castanheira, foi um exemplo daquilo que deve ser o debate político, que não deixamos de apresentar todas as opiniões, mas fazia sempre com uma correção, com uma elevação, e também com a acutilância, que também faz parte do debate político que acho que todos nós respeitávamos imenso o João Paulo Castanheira por isso, e sempre que ele vinha aqui intervir elevava os trabalhos desta Assembleia. E, portanto, naturalmente, que para concluir, sentimos todos muita a falta dele. Sentirei muita falta dos debates que tínhamos, mesmo se às vezes acabávamos com algumas picardias, senti e esta Assembleia perdeu muito. O CDS perdeu, a família mais do que todos os outros, perdeu, e, portanto, os meus sentidos pêsames para todos da família, do CDS, e já agora, desta própria Assembleia, vamos de facto, sentir falta dele.-----



Muito obrigado".-----

Pelo senhor **Pedro Monteiro** (PSD): -----

"Obrigado, senhor Presidente. Antes de mais cumprimentá-lo a si em nome de toda esta Assembleia, também à família do João Paulo.-----

E, chegando à intervenção que nenhum de nós gostaria de estar a fazer hoje, ou em qualquer momento. -----

João Paulo era um homem bom e era isto mesmo, era um homem bom. -----

O último momento que eu tive com ele, foi a dar-me os parabéns por vir a ser pai, e isso, não poderia ser a melhor ou talvez a pior memória que poderia ter porque, eu gostava genuinamente dele, como acho que todos nós gostávamos. O João Paulo era isto, ficava genuinamente feliz com a felicidade dos outros e fazia tudo aquilo estivesse ao seu alcance para que os outros não estivessem mal. Eu reconheço-lhe todas as qualidades políticas que já todos aqui falámos, e diria até que o percurso que tentei fazer até aqui, e em muitas vezes falando com ele, era justamente pelo exemplo que lhe reconhecia e sabendo que era o adversário que muitas vezes nós não gostaríamos de ter e outras, ou o companheiro que gostaríamos de ter, e sei bem lá no fundo alguns partidos também outros assumiriam isto, porque, de facto, a dimensão humana que ele trazia à política, à seriedade, a eloquência, a forma como intelectualmente tentava desconstruir os argumentos, mesmo quando, nem que fosse pela limitação do tempo, fosse difícil para ele, era capaz de o fazer. Eu acho que a maior perda e, como disse ainda agora o Miguel Vidigal, é principalmente para a família evidentemente, mas a Amadora perde um homem bom, perdemos todos um homem bom, e quando isso acontece, não há muito por maior que seja o pesar e a dor, todos nós temos de aprender algo com isso. E, se calhar, o pouco tempo ou os dez anos que vivi a conhecer o João Paulo, e que tive a oportunidade e a alegria de poder aprender algo também com ele, é algo que devemos levar para o resto da vida, não só dos bons, como dos maus momentos, das vezes que estivemos juntos e que estivemos contra, mas perceber essencialmente que no final de contas, quando saímos daqui há uma vida, há uma Cidade lá fora e que aquela missão que dez, quinze, cinco pessoas nos confiam de quatro em quatro anos, só faz sentido, se for feita de coração e com humildade reconhecer que nós não estamos aqui por nós, mas sim para fazer com que algo lá fora funcione.-----



Eu acho que essa é a parte política que todos devemos levar para a vida. A parte pessoal, não serei eu, nem ninguém que poderá dizer o que quer que seja sobre a vida de cada um, mas como disse o João Paulo, era um homem de coração bom, era um homem que não era capaz de passar ao lado, não era indiferente à dor dos outros e à forma como tentava que todos estivessem bem e, portanto, é dessa forma que eu o irei relembrar. Espero que todos nós assim o façamos. E essa é a maior perda humana que todos nós aqui vamos sentir, porque perdemos um dos nossos melhores, seja em termos políticos, seja em termos pessoais, e isso é irreparável. -----

Eu gostava de deixar uma palavra à Cláudia, à Inês e ao Francisco, de principal apreço porque, vocês têm um legado de um homem bom e isso não há nada que o possa comprar. Evidentemente que o Grupo Municipal do PSD, se associa a este voto da forma possível, porque, como digo, foi um parceiro de várias batalhas, estivemos várias vezes do mesmo lado, mesmo quando poderíamos ter opiniões divergentes, foi sempre de uma forma construtiva que nos entendemos e, portanto, não faria sentido de outra forma, estar associado a tudo aquilo que é obra do João Paulo no nosso Município.-----

Muito obrigado, senhor Presidente". -----

Pelo senhor **João Vieira** (PS): -----

"Senhor Presidente da Assembleia, senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal da Amadora, senhoras e senhores Vereadores, senhoras e senhores Deputados, caríssimo público. -----

Antes de mais, permitam-me que expresse à Cláudia e aos filhos do João Paulo, quer a título pessoal, mas também enquanto representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, o nosso profundo pesar e uma palavra de alento e de conforto, pela vossa perda.-----

Infelizmente, a morte é uma experiência inevitável no percurso da vida. A vida é por natureza contingente, ganha-se e perde-se. Hoje evocamos o João Paulo Castanheira, um colega de Assembleia Municipal, um amigo que prematuramente deixámos de ter no nosso convívio, nos nossos debates, nas nossas dialéticas, como já foi aqui bastante evidenciado por todos.-----

O João Paulo, deixem-me que vos recorde, deu os seus primeiros passos na Assembleia Municipal da Amadora na minha companhia, enquanto eleitos do CDS e cedo me apercebi que estava perante alguém de qualidades ímpares como pessoa, como tribuno, como político, como sonhador. Alguém com uma ambição focada na Cidade que queria



cada vez melhor, uma Cidade melhor para todos. Divergimos em certo passo na caminhada, mas ficou sempre entre nós o respeito e a camaradagem. Era assim o João Paulo, independentemente das divergências políticas, fazia amigos e estabelecia pontes e respeitava as diferenças. Isento de falhas? Claro que não. Falamos de um ser humano, mas as suas qualidades morais, superaram sempre qualquer falha que se pudesse porventura querer apontar-lhe. O João Paulo era um autarca interveniente e comprometido com as causas em que acreditava e defendia com brilhantismo nas suas intervenções, com uma personalidade emotiva e desassombrada e sempre comprometido com a nossa Cidade. Deixa em todos nós saudades. Mas não, não vamos despedir-nos do João Paulo, nem hoje, nem nunca, porque não estando connosco, o João Paulo pela maneira de ser, pelas suas intervenções, pelas recordações que implantou em cada um de nós acabará por estar sempre presente, até porque o sonho do João Paulo, de uma Amadora melhor, é um sonho que todos nós aqui presentes, partilhamos e queremos que se cumpra, por vezes com tempos diferentes, por caminhos mais ou menos convergentes, mas ainda assim, a Cidade que o João Paulo carregava consigo era e é também a nossa Cidade. E o que importa é salientar que o João Paulo Castanheira nos deixou o sonho de uma Amadora melhor, e agradecer-lhe por ter partilhado esse sonho connosco e por ter trilhado connosco essa caminhada, essa caminhada para uma melhor Cidade. -----
João Paulo, estejas onde estiveres, haveremos de cumprir o teu sonho, o nosso sonho, de uma Amadora melhor para todos. -----
Descansa em paz".-----

Pelo senhor **Vice-Presidente da Câmara**: -----

"Muito obrigado, senhor Presidente, e na sua pessoa cumprimentar todos os presentes, os senhores Vereadores, o público aqui presente e os senhores Deputados Municipais. --
No passado dia dezanove de maio, recebemos a triste notícia do falecimento do nosso, e julgo que posso, podemos dizer nosso, João Paulo Castanheira. -----
Sempre com sentido de serviço cívico presente, o João Paulo Castanheira, desempenhou funções de Deputado Municipal nesta Assembleia durante longos anos, intervindo de forma construtiva e respeitadora, entregando generosamente a sua visão sempre de forma clara e elevada que pudesse ser entendida por todos os que ouviam. Era com expectativa que recebíamos as suas participações, pois sempre assumiu uma postura positiva e dialogante, nunca deixando de defender os seus princípios e ideais. Fazia-o



por amor à terra que era sua, a nossa Cidade. O João Paulo Castanheira vestia também a camisola da Amadora, e do Estrela da Amadora. Por ironia do destino, sem que pudéssemos celebrar em conjunto, homenageámos aqui neste espaço a subida do Clube de Futebol Estrela à Primeira Liga. Era adepto de uma transformação em consolidação da zona desportiva da Reboleira, e da concretização de um projeto desportivo integrado e dignificante para a Cidade, cujo trabalho vai certamente dar frutos no futuro. Era inegável a sua entrega ao cargo e à causa pública, a sua preocupação constante com os problemas, a transformação e o crescimento da nossa Amadora. Era incansável na dedicação que empregava ao exercício das suas funções. A sua falta será sentida por todos os que com ele conviveram. -----

Por fim, queremos dirigir uma palavra especial de conforto e solidariedade à sua família, aqui presente a sua mulher e aos seus filhos, manifestando o mais profundo pesar pelo seu desaparecimento precoce. O seu nome vai ficar para sempre ligado à Cidade da Amadora, e constará da sua toponímia. Reconhecido pelo seu trabalho e dedicação, será sempre lembrado com carinho e admiração por todos os que com ele privaram. -----

Se a Memória dos homens bons ficará sempre presente, a do João Paulo Castanheira, vai recordar-nos que nesta Assembleia, ainda por caminhos diferentes, todos, mas todos, procuramos o melhor para a nossa Amadora. -----

Muito obrigado".-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Senhor Vice-Presidente da Câmara, senhoras e senhores Vereadores, caras e caros colegas, senhores Membros da Assembleia Municipal, minhas senhoras e meus senhores. Minha querida Cláudia, Inês e Francisco, restantes familiares, uma palavra também aos representantes da estrutura municipal da Amadora do CDS, e aos ex-Membros da Assembleia Municipal, que aqui também estão presentes, e que foram Membros da Assembleia em nome do CDS. -----

Caros colegas, venho juntar também a minha voz às diversas intervenções que aqui foram feitas na homenagem que a Assembleia Municipal da Amadora presta ao ilustre representante do CDS-PP nesta Assembleia, o João Paulo Castanheira, que tão cedo nos deixou. Faço-o com sinceridade e respeito, faço-o comovidamente. Não se estranhe que adversário que sempre fui de João Paulo Castanheira, me inclino perante a sua Memória com profundo pesar. A política, como aqui já alguém disse, é frequentemente uma atividade dura, com uma lógica implacável, conduzindo por vezes a confrontos, como



aqui foi referido, desgastantes, irredutíveis e às vezes até um pouco injustos, mas para aqueles que como João Paulo Castanheira acreditavam, e acreditamos nós, sinceramente nos direitos e nos valores humanos, têm a nortear a sua ação motivações nobres, para esses a política não deve excluir os sentimentos genuínos de apreço, de espontânea simpatia e respeito, que aqui também, e de admiração, que aqui já foram referenciados por muitos dos meus colegas. Em democracia, não há inimigos, há só adversários e o facto de nos termos sempre encontrado, eu e o João, nesta Assembleia, em campos opostos, nunca impediu a cordialidade, nunca impediu a estima recíproca, e nunca impediu o apreço sincero que muitos de vós aqui também já expressaram. Todos sabemos que o debate democrático é sério, é duro, e a própria democracia faz-se destes confrontos. É isso que é a verdadeira razão de ser na democracia, confrontarmos ideias, e, por vezes, são confrontos de projetos diferentes, projetos políticos diferenciados, mas nunca, nunca, esse confronto pode dar lugar à destruição ou ao amesquinhamento da nossa posição como homens e como mulheres, e isso nunca aconteceu, pelo menos que seja da minha memória, nas intervenções do João Paulo Castanheira, nesta Assembleia e eu quero realçar isto aqui, neste momento, e nesta hora. -----

As minhas relações com João Paulo Castanheira, as nossas relações, as dele comigo também, apesar de todas as sabidas divergências, foram sempre marcadas por uma acentuada cordialidade e por uma real e efetiva simpatia mútua. -----

O João, foi um homem de coragem e de luta e as suas intervenções nesta Assembleia, como aqui também já foi evidenciado, não deixavam ninguém indiferente. Detentor de uma enorme capacidade de síntese, o tempo era sempre escasso, para o que nos queria transmitir, soube sempre cumprir e encantar sempre fiel a uma conceção de democracia pluripartidária, e ao que entendia ser no seu critério, também o seu juízo sobre o interesse municipal, referia sempre o interesse municipal e sabia manejar a seu benefício como ninguém, o Regimento da Assembleia, o que lhe permitia sempre ter um tempo extra de intervenção, o que é muito importante, porque a arma de um Deputado é a palavra, e ele sabia usar essa arma como ninguém.-----

O desaparecimento do João Paulo Castanheira, constitui também perda irreparável no panorama político e democrático da Cidade da Amadora, como aqui também já foi enunciado. Estou certo de que nenhum de nós poderia jamais esquecer ou poderá jamais esquecer o orador brilhante, o Líder Municipal do CDS-PP, que em diversas ocasiões, elevou o debate e sempre foi escutado por todos nós com interesse, nomeadamente, quando nesta Assembleia defendia o espaço político da democracia



cristã e tentava evitar o desvirtuamento do seu pensamento por populismos, com a inteligência, a capacidade e a coragem que lhe eram reconhecidos.-----
Permitam-me uma última palavra colegas, para os que ficam. Na sua mulher, Cláudia Rosário, a sua filha Inês, o seu filho Francisco, o seu menino, para quem estão a ser tempos difíceis, e a quem renovo publicamente, Cláudia, a expressão do nosso pesar e com ele a minha sentida homenagem à Memória do João Paulo Castanheira, à sua lucidez, à sua capacidade e determinação e à sua coragem. -----
Procuraremos colegas, procuremos colegas estar à altura do que a Cidade da Amadora espera de nós, como sempre fez o João Paulo Castanheira. -----
E caros colegas e colegas, a terminar sugiro que consideremos **aprovado por unanimidade** o voto de pesar que aqui foi apresentado pelo representante do Grupo Municipal do CDS-PP, no início desta homenagem ao João Paulo Castanheira, o nosso colega Nuno, e façamos um minuto de silêncio em sua Memória e incentivemos a Câmara Municipal a perpetuar o nome dos nossos, dos que souberam nesta jovem Cidade estar sempre ao seu lado e foram promotores do seu bom nome, do seu desenvolvimento e da consolidação enquanto Cidade da Liberdade, e também foram promotores da sua convivência, da convivência democrática, que tem de continuar a ser apanágio desta Assembleia Municipal". -----

Em seguida, o senhor **Presidente da Assembleia**, solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de João Paulo Castanheira. -----

VI – ATAS -----

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** informou de que foram distribuídas a todos os membros da Assembleia, a **ata nº 03/2023** relativa à 2.ª Sessão Extraordinária de 2023, realizada no dia 30 de março, a **ata nº 04/2023** relativa à Sessão Solene Comemorativa do 25 de Abril e a **ata nº 05/2023** relativa à Sessão Ordinária de Abril, realizada no dia 27 de abril, as quais e não havendo intervenções sobre as mesmas, foram aprovadas por unanimidade dos membros presentes. -----

Na presente votação não participaram os senhores João Vieira e Hugo Roque. -----



IX - ORDEM DO DIA -----

O senhor **Presidente da Assembleia** apresentou os assuntos constantes da Ordem do Dia, colocando aqueles à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos que de seguida se enuncia: -----

Ponto 1 – Apreciação e votação, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., do Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do CDS-PP referente a “Falecimento de João Paulo da Graça Castanheira” (Voto de Pesar nº 04/AMA/2023); -----

O ponto em questão foi alvo de apreciação e votação no separador **V – HOMENAGEM A JOÃO PAULO DA GRAÇA CASTANHEIRA** -----

Ponto 2 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea I) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, ambos os diplomas na sua atual redação, da proposta da C.M.A. relativa a “Prestação de Contas Consolidadas – Ano 2022 (Proposta nº 285/2023)”; -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou definido em conferência de representantes, foi estabelecido um período de 30 minutos para a discussão da presente proposta, tendo a mesma sido analisada pela Comissão de Desenvolvimento Económico, Finanças e Administração, que emitiu o respetivo parecer favorável por maioria. -----

De seguida deu a palavra ao senhor **Vice-Presidente da Câmara** para apresentação da proposta. -----

Pelo senhor **Vice-Presidente da Câmara:** -----

“Muito bem, senhor Presidente, dizer-lhe que este ano e tal como foi apresentado pela Doutora Lurdes Silva, a nossa responsável pela área da contabilidade na Comissão de